

COISA DE NOVELA

Servidores públicos, bancária e policial são presos em operação

>> **Mídia News**

Dois servidores públicos, uma bancária, um advogado e um policial civil estão entre as 10 pessoas presas na “Operação Mercatore”, deflagrada na manhã desta sexta-feira,18, pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) da Capital.

Eles são acusados de integrar uma organização criminosa que seria responsável por 90% dos roubos e furtos de eletroeletrônicos em Cuiabá.

O grupo seria chefiado pelo empresário João Santos Filho. A esposa dele, Andréa Cristina Moura Figueiredo Santos e o filho, Felipe Figueiredo Santos, tam-

bém foram presos.

No total, foram expedidos 11 mandados de prisão preventiva, 12 conduções coercitivas para interrogatórios e 34 buscas e apreensão, que serão feitas em residências e empresas.

Já foram cumpridos 10 prisões, 11 conduções e 34 buscas.

De acordo com a delegada Elaine Fernandes Filho, João era chamado pelos integrantes da quadrilha de “Pai”, inspirado na novela a “Regra do Jogo”, da Rede Globo. Entre os assaltos praticados pelo grupo criminoso estão dois realizados no Shopping Três Américas.

O primeiro ocorreu no dia 10 de junho. Dois assaltantes invadiram uma loja da operadora TIM e levaram todo o

estoque de telefones celulares.

O assalto aconteceu por volta de 21 horas, antes do encerramento do expediente na loja.

Segundo informações da Polícia, com base no depoimento da direção da loja, os aparelhos estavam avaliados em cerca de R\$ 100 mil.

No dia 23 do mesmo mês, dois homens - sendo um deles armado - roubaram um quiosque da Samsung, dentro do shopping. Os homens renderam os funcionários e encheram duas sacolas com smartphones.

Conforme Elaine, os produtos roubados eram comercializados em uma banca no Shopping Popular, localizado no bairro Dom Aquino.



João era chamado pelos integrantes da quadrilha de “Pai”, inspirado na novela a “Regra do Jogo”

INVESTIGAÇÕES

Dinheiro de pedágios compra picapes furtadas, diz Polícia



Eles realizavam os pagamentos em dinheiro

>> **Mídia News**

A Polícia Civil investiga uma possível ligação de índios da etnia enawenê-nawê, em Juína, com quadrilha especializada no furto de picapes em Cuiabá.

A informação é de que os índios utilizariam o dinheiro arrecadado em pedágios, realizados em rodovias da região, para comprar caminhonetes furtadas na Capital.

Durante um desses pedágios, realizado na BR-174, em 9 de dezembro, um grupo de indígenas capturou dois jovens que “furaram” o

bloqueio na rodovia federal.

Na semana passada, a Polícia Civil encontrou, com os índios, três caminhonetes que foram furtadas em uma concessionária da capital.

A descoberta foi feita durante a Operação “Via Láctea”, deflagrada pela Delegacia Especializada de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos Automotores (Derrfva).

Cinco homens foram presos por suspeita de integrarem uma quadrilha especializada em furtos de caminhonetes zero quilômetro de dentro de concessionárias.

A investigação da

Derrfva apontou que os “corretores” de veículos, que receberam as caminhonetes após o furto, realizaram emplacamento e utilizaram uma documentação ilegal. Logo em seguida, os automóveis foram vendidos para os índios da Comunidade Enawenê, que, conforme a Polícia Civil, sabiam da origem ilícita das caminhonetes. Eles realizavam os pagamentos em dinheiro.

Em parcela única e em dinheiro, o pagamento realizado pelos índios era de R\$ 17 mil, em um automóvel que custava cerca de R\$ 150 mil na concessionária.

DESCONTROLE

Advogada é presa por atirar contra o marido após discussão



A vítima foi ferida ao ser atingida na região do tórax

>> **G1**

Uma advogada de 51 anos foi presa na noite deste sábado, 19, suspeita de atirar contra o próprio marido, de 54 anos, na comunidade Praia Grande, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência da PM, a advogada Odete Vieira Fernandes da Silva foi presa enquanto fugia da fazenda onde a tentativa de homicídio ocorreu. Ela teria atirado contra o marido, Sérgio da Silva, durante uma discussão do casal.

Segundo a assessoria

da Polícia Civil, a advogada foi ouvida durante a madrugada e encaminhada para a Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá, neste domingo,20.

Odete está em situação regular na profissão, conforme consta no site da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT). Até o momento não foi possível localizar o advogado ou um familiar da suspeita. Segundo a PM, os policiais localizaram a advogada em uma caminhonete na saída da região da Praia Grande.

No veículo a polícia

encontrou o revólver usado para atirar contra Sérgio. A arma estava enrolada em um lençol, dentro de uma sacola. Sobre o revólver, Odete disse aos policiais que se apavorou por ter atirado contra o marido depois de uma discussão do casal na fazenda.

Na propriedade rural a PM soube que um dos irmãos da advogada levou Sérgio para um hospital particular em Cuiabá. A vítima foi ferida ao ser atingida na região do tórax. Conforme familiares, Sérgio continuava internado na unidade e não corre risco de morte.